Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Suzana Feldens Schwertner, Angélica Vier Munhoz, Cláudia Inês Horn, Fabiane Olegário
Apresentador(es): Ieda Maria Giongo
Orientador(a): Ieda Maria Giongo

OS LUGARES DA FAMÍLIA E DA MATEMÁTICA NA ESCOLA: ESTRUTURAÇÃO E DISCIPLINAMENTO

Resumo: Este trabalho parte dos resultados obtidos por meio da pesquisa "A escola e as novas configurações da contemporaneidade", iniciada em março de 2012, vinculada ao Mestrado Profissional em Ciências Exatas, do Centro Universitário Univates/Lajeado/RS/Brasil. Trata-se de um estudo qualitativo, que tem como principal objetivo geral compreender como a escola (através de seus docentes) se posiciona em meio às diferentes configurações sociais e políticas na atualidade. Mais especificamente, buscou-se investigar o papel da escola e os mecanismos que a mesma e os docentes de Ciências Exatas utilizam para resolver questões disciplinares no trabalho do cotidiano escolar. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com seis professores em quatro escolas de Educação Básica do Vale do Taquari/RS (duas públicas e duas privadas). Para a análise dos dados, a noção de discurso de Foucault tornou-se o guia de nossos estudos: não se trata, portanto, de buscar verdades escondidas nos relatos de professores da área de Ciências Exatas, mas sim de fazer emergir visibilidades e possibilidades enunciativas acerca da relação escola e família a partir das entrevistas realizadas. Destacamos duas unidades de análise evidenciadas a partir das enunciações de professores: 1) o espaço e lugar ocupado pelas Ciências Exatas (Matemática, Química e Física) nas instituições escolares; 2) o apelo a uma determinada estrutura familiar como auxiliar aos mecanismos de disciplina trabalhados pela escola. Os resultados apontam, por um lado, para supremacia da disciplina Matemática em detrimento das demais, sustentada pela ideia de que a Matemática desenvolve o raciocínio lógico e seu entendimento pode auxiliar na resolução de problemas em outras áreas. Por outro lado, identificamos uma urgência na denúncia do declínio de uma estrutura familiar, o que contribuiria para as dificuldades com o disciplinamento que se percebe na escola. Ressalta-se a modificação dos papeis, ou da responsabilidade, do que cabe a cada instância, em que família e escola são chamadas a modificar suas atitudes. Não podemos finalizar sem destacar que é com a transformação da própria sociedade que estamos lidando e, portanto, com mudanças que dizem respeito à família e à escola, além de outras instituições.

Palavras-chave: Escola, Ciências Exatas, Família, Disciplinamento

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: igiongo@univates.br